

RESULTADOS DA SETORIZAÇÃO DAS ÁREAS DE RISCOS GEOLÓGICOS NOS MUNICÍPIOS DE SOLEDADE, FONTOURA XAVIER E ENCANTADO – RIO GRANDE DO SUL.

Breno Augusto Beltrão¹; Andrea Fregolente Lazaretti¹

¹ Serviço Geológico do Brasil - CPRM

RESUMO: O Serviço Geológico do Brasil (CPRM) atua desde 2007 com a setorização de áreas de risco geológico. Em janeiro de 2011, após a tragédia da região serrana do Rio de Janeiro e outros eventos de grande magnitude ocorridos em todo país, o Governo Federal em iniciativa inédita, decretou o início de uma fase de trabalhos preventivos de setorização de áreas de risco, em consonância com diversos ministérios e em parceria com o Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CENAD) e com o recém-criado Centro de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN), cabendo então ao Serviço Geológico do Brasil (CPRM) executar e fornecer os dados desta setorização. Para atender esta demanda, a metodologia utilizada para os Planos Municipais de Redução de Riscos (PMRR), foi adaptada e atualizada, para um método simples de setorização em ambiente SIG das áreas de alto e muito alto risco de deslizamentos e inundações. No estado do Rio Grande do Sul, dentre os municípios selecionados, abordamos aqui Soledade, Fontoura Xavier e Encantado. Em cada município, áreas foram apontadas em função de seu histórico de ocorrências e novas áreas foram adicionadas durante os trabalhos, em função da potencialidade de ocorrências futuras. Foram adotados critérios para a determinação de setores de risco alto ou muito alto, como suscetibilidade, perigo, vulnerabilidade e grau de exposição de pessoas e moradias, aos processos analisados especificamente, que são movimentos de massa e as inundações. A setorização baseou-se na procura de indícios geológicos, suscetibilidades ou potencialidades dos processos, a partir de observações de campo. Toda área/setor estudado foi devidamente setorizada e georreferenciada dentro de um ambiente SIG e os resultados são enviados ao CEMADEN, órgão responsável pela emissão de alertas às Defesas Civas de todo o país. Os municípios de Soledade, Fontoura Xavier e Encantado, localizam-se na região compreendida pelo grande planalto vulcânico da Formação Serra Geral, composto por basaltos, que eventualmente apresentam ocorrência de corpos pegmatíticos, como por exemplos os geodos de ametistas, comuns na região de Soledade. Em uma análise quantitativa, dentre os municípios mapeados, o mais populoso, Encantado, com uma população de 20.510 habitantes (dados do Censo 2010), apresentou maior número de imóveis e pessoas em situação de risco. Expandindo a análise temos de um total de 27 setores de risco identificados nos três municípios, 77,80% são de enchentes e inundações e apenas 22,20% referentes ao risco de deslizamentos de encostas. Estes números podem ser explicados por uma questão histórica, demográfica e cultural da região, com a ocupação inicial das planícies de inundação e, só mais recentemente com o avanço no crescimento das cidades e a preocupação com a recorrência de inundações, as encostas passaram a ser ocupadas. Do ponto de vista preventivo, estes números mostram urgência na questão do planejamento e controle urbano nesses municípios, para que a ocupação de áreas de risco não persista e a necessidade da implantação de planos de ordenamento territorial, de redução de riscos e de contingência, ponto de partida para a minimização e eliminação dos efeitos de desastres naturais.

PALAVRAS CHAVE: Risco Geológico, Setorização, Cemaden, CPRM, Defesa Civil, ArcGIS